

NOTA DA APROPUCCC SOBRE O RETORNO PRESENCIAL

Prezado/a professora/a

Iniciamos o ano letivo com um novo e imprevisto cenário pandêmico, em contraste com o bimestre passado e o início deste ano. Estávamos organizando-nos para a retomada das atividades letivas e acadêmicas de forma presencial. No entanto, o surgimento da nova variante Ômicron em novembro e a explosão de casos no mundo e em todo o país nos últimos dias, requerem da Instituição nova postura e a retomada de toda cautela em defesa da vida das pessoas, inclusive da vida acadêmica. Consideramos que as autoridades sanitárias no mundo inteiro estão alertando para a gravidade do cenário sanitário e que, no Brasil, espera-se o pico da onda Ômicron para meados de fevereiro. O retorno presencial no início do mês de fevereiro poderia, assim, comprometer seriamente o semestre com o afastamento de alunos e professores infectados.

Em função desse cenário que tem preocupado a professores, alunos e seus familiares, a APROPUCCC encaminhou ofício à Reitoria solicitando, em caráter de urgência:

1. A continuidade do planejamento acadêmico apenas de forma virtual;
2. O adiamento do retorno presencial das aulas para março de forma gradual por classes e programada por turnos de grupos nas classes da graduação e pós com mais de 20 alunos;
3. A exigência de passaporte de vacinação para alunos, funcionários e professores desta instituição;

Consideramos que o aumento veloz e repentino da taxa de ocupação dos leitos nos hospitais públicos e privados, mesmo com alto índice de vacinados, a superlotação dos leitos que poderá levar ao colapso do sistema de saúde até meados de fevereiro e o aumento considerável do número de mortos por dia, são motivos mais que suficientes para que a Instituição reveja o retorno presencial neste momento.

Sobre o passaporte de vacina, a APROPUCCC entende que a PUC-Campinas, ao cuidar da segurança de sua comunidade interna tem o direito de regulamentar as exigências de seu próprio funcionamento para garantir maior segurança com o retorno e solicitar a todos o comprovante, mesmo que o Estado de São Paulo e o município não o tenham adotado como exigência. Esse direito está conferido pela autonomia universitária que pertence também às Universidades particulares e comunitárias. A Unicamp e várias Universidades federais, mesmo a contragosto do Ministério da Educação, já adotaram o passaporte para o retorno às aulas.

Além disso, estamos aguardando agenda para uma audiência em conjunto com o Sinpro e a Reitoria sobre o retorno presencial às aulas.

Desejamos a todos e todas um ótimo ano e que possamos, juntos, encontrar os melhores caminhos para enfrentar os ataques à vida das pessoas e à Educação.

A APROPUCCC

Campinas, 27 de Janeiro de 2022